

Província mapeia ocorrência de casamentos prematuros

Notícias, Tete em foco, 08.06.2017, pág. 04, ed. 30.068

B BERNARDO CARLOS

O EXECUTIVO de Tete encontra-se envolvido no processo de mapeamento do fenómeno de casamentos prematuros, sobretudo na zona rural, situação que contribui para o atraso do desenvolvimento socioeconómico da camada juvenil, com maior enfoque para a rapariga.

O governador de Tete disse, há dias, que esta parcela do país apresenta actualmente uma taxa de 9 por cento da população infantil envolvida em casamentos prematuros, o que constitui um desafio para que em coordenação com as comunidades elaborem-se estratégias visando contrariar o actual cenário.

De acordo com Paulo Auade, a cifra tornada pública em 2015 aquando do lançamento, pelo Governo central, da Estratégia Nacional de Prevenção e Combate a Casamentos Prematuros no período 2016-2019 leva o Executivo local a direccionar intervenções concretas tendentes à redução dos índices, com particular destaque para a zona rural, onde o facto é quase que frequente.

Deste modo, medidas de prevenção e combate a casamentos prematuros estão em curso jun-

tamente com os pais e encarregados de educação, líderes comunitários, professores, confissões religiosas e outras personalidades com maior influência nas comunidades para a protecção da camada juvenil, em particular a rapariga.

Recordou que o Governo lançou as linhas gerais de actividades do sector público para dar resposta às necessidades básicas para o pleno desenvolvimento da criança, com atenção para a rapariga.

Paulo Auade lançou um apelo à sociedade civil para pôr a mão na consciência e despertar a prestação de maior atenção aos cuidados a ter com as crianças, de modo a garantir o seu crescimento e desenvolvimento harmonioso.

"O Governo continua a assegurar a educação da criança, em geral, e da rapariga, em particular, através da protecção e remoção

das barreiras à sua retenção na escola, estando claramente identificado o abuso sexual como um factor determinante", assegurou Auade. Apelou ainda à sociedade para o combate à poligamia e tomada de medidas preventivas para o combate ao HIV/SIDA e outras infecções usando métodos instituídos internacionalmente, como a abstinência e uso de preservativos.

"Temos de contribuir de mãos dadas para a prevenção e combate ao HIV/SIDA, que está a diminuir as forças vivas e contribuem para o desenvolvimento socioeconómico do país", disse Auade.

De salientar que durante o ano passado a província de Tete contou com 51.519 pacientes activos registados em Tratamento Anti-Retroviral (TARV), dos quais 3471 são crianças menores de 15 anos.

Entretanto, o dirigente de Tete exaltou o fortalecimento do

poder das mulheres que constitui um factor decisivo para a erradicação da pobreza e luta contra a propagação do HIV/SIDA, tornando-se necessárias cautelas para a sua protecção.

Voltou a chamar atenção às comunidades para o uso correcto das redes mosquiteiras para a prevenção da malária, uma outra epidemia que está a matar no país, tendo anunciado que a incidência anual da doença continua elevada em 136 por 1000 habitantes, não obstante as medidas preventivas em curso, como as campanhas de pulverização domiciliária.

"Distribuámos nas unidades sanitárias, ano passado, 123.054 redes mosquiteiras às mulheres grávidas nas consultas pré-natais e administrada 2.ª dose de tratamento intermitente e presuntivo com Fansidar a 78.823 mulheres grávidas", indicou o governador.